

Declaração sobre Gaza

Até o dia 27 de Fevereiro, 29.878 palestinos foram reportados como mortos e 70.215 feridos, a grande maioria dos quais eram mulheres e crianças.

Dos 2,2 milhões de habitantes de Gaza, mais de 1,9 milhões foram deslocados, incluindo muitos que fugiram inúmeras vezes. Existem actualmente 1,5 milhões de palestinos abrigados em Rafah, 610.000 dos quais são crianças, que não têm para onde ir.

Aproximadamente 378 escolas foram destruídas ou danificadas. O Ministério da Educação Palestino relatou a morte de mais de 4.327 estudantes, 231 professores e 94 professores. Todas ou partes das 12 universidades de Gaza foram bombardeadas e a maioria destruída.

Milhares de crianças tornaram-se órfãs e centenas de milhares de crianças necessitam agora de apoio em matéria de saúde mental.

A CGE delibera em:

- Apelar por um cessar-fogo imediato em Gaza.
- Exigir a restauração imediata e completa do acesso a alimentos, água, electricidade e medicamentos para os cidadãos de Gaza.
- Insistir para que os doadores restabeleçam urgentemente o financiamento da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA).
- Exigir que todas as partes acatem ao princípio que as instituições de ensino devem ser um espaço protegido para os estudantes aprenderem e alcançarem os seus potenciais, mesmo durante tempos de guerra.
- Apoiar o direito dos palestinos a regressarem imediatamente ao Norte de Gaza, sobretudo para as crianças e jovens que precisam de regressar às suas escolas e faculdades para terem acesso ao seu direito à educação.

Outras resoluções

1. Para que a CGE emita uma carta ao Procurador do Tribunal Penal Internacional para o encorajar a considerar, plena e prontamente, se crimes de guerra e/ou crimes contra a humanidade foram cometidos durante a guerra.
2. Realizar uma consulta completa com as organizações membros para desenvolver uma resposta política abrangente à guerra em Gaza e à recuperação.

CGE delibera incluir a situação em Gaza nos nossos recursos para a GAWE (Semana de Acção Global pela Educação) 2024.